

Astro  
Fingido

Dossier  
de projeto



# MOCO DA COLA

- ① Enquadramento
- ② Fotografias de cena
- ③ Rider técnico

- ④ Media
- ⑤ Digressão
- ⑥ Ficha artística e contactos

1

# Enquadramento

Duração 70' aprox.

Classificação M/14

2

Com “Moço da Cola” continuamos a laborar no Ciclo da Invisibilidade, dando voz aos seres socialmente invisíveis, pela indiferença a que a sociedade os vota, seja por motivos raciais, económicos ou outros.

O “Moço da Cola” pretende ser um objeto artístico que, partindo da história local, permite refletir sobre um momento crucial na história do país – o 3º quartel do séc. XX – e as mudanças que então ocorreram.

Os moços da cola eram crianças que cedo abandonavam a escola para ajudarem, com o seu parco rendimento, a economia doméstica. Havia um só moço da cola em cada oficina, que andava com a lata da cola de marceneiro em marceneiro conforme ia sendo solicitado. Eram aprendizes que, ao mesmo tempo que iam aprendendo a arte também aprendiam da vida, com as histórias que ouviam e as situações que presenciavam.

Há profissões com menor visibilidade que outras, e quando estas são desempenhadas por crianças, então tornam-se realmente invisíveis. Há em Lordelo (Paredes) vários antigos moços da cola e foi a eles que recorremos para obter as histórias que falta contar para depois as trabalharmos dramaturgicamente.

Como atividade complementar, organizámos uma Tertúlia “Moço da Cola: a infância roubada?”. De forma a estabelecer uma reflexão conjunta sobre a importância do conhecimento dos artesãos para a produção atual.

①

# Enquadramento

3



## ② Fotografias de cena

4



## ② Fotografias de cena

5



(3)

# Rider técnico

6

## Som

- 2x Tops + respetivos subgraves + respetiva cablagem (2x cabos XLR para linkar Top's aos Sub's + 2x cabos XLR para ligar à mesa) para PA, som de frente;
- 1x Coluna de munição para colocar no fundo de cena (atrás do panejamento, centro do palco) + respetivo cabo XLR para ligar à mesa;
- 1x Mesa de som;
- 1x computador para operar (se disponível);
- 1x Cabo mini jack → 2x jack's grandes para ligar computador à mesa;
- 1x Leitor de CD'S para backup.

## Espaço

- Área útil de representação (ideal): 8m x 8m;
- Linóleo ou chão preto;
- Fumo em pó (SAFEX).

## Luz

- Projetores:
- 4x PC 2kw + palas + porta filtros
  - 20x PC 1 kw + palas + porta filtros
  - 2x Recortes 12/ 36° + porta filtros
  - 6x PAR 64 CP61
  - 12x PAR 64 CP 62
  - 6x PC 650 Watt + porta filtros
  - Filtros: E 53, 201, R114

### Mesa Luz:

- GMA Light V2 ou Command Wing V2

### Outros:

- 6x Torres Laterais
- 6x bases de chão
- Cablagem e circuitos para todo o equipamento

## ④ Media

Meio	Título	Link
Jornal Verdadeiro Olhar	‘Moço da Cola sobe ao palco de Paredes’	<a href="#">ver notícia</a>
Jornal A Verdade	‘Paredes estreia “Moço da Cola” na Casa da Cultura	<a href="#">ver notícia</a>
Jornal O Paredense	“Moço da Cola” estreia amanhã na Casa da Cultura de Paredes’	<a href="#">ver notícia</a>
Novum Notícias	‘Peça “Moço da Cola” dá a conhecer vida e conflitos da família de merceneiro’	<a href="#">ver notícia</a>
Astro Fingido	Moço da Cola Vídeo promocional	<a href="#">ver notícia</a>
Jornal O Gaiense	Auditório Municipal dá a conhecer a história dos moços da cola	<a href="#">ver notícia</a>
Jornal Terras de Gaia	“Moço da Cola” apresentado no Auditório Municipal de Gaia	<a href="#">ver notícia</a>

## ⑤ Digressão

**texto e encenação**  
Fernando Moreira

**dramaturgia**  
Ângela Marques

**interpretação**  
Ângela Marques  
Emílio Gomes  
Mariana Macedo  
Odin Estevam  
Sónia Varandas

**cenografia**  
Hernâni Miranda

**figurinos**  
Ana Isabel Nogueira

**costureira**  
Ana Maria Fernandes

**calçado artesanal**  
Maria João Catumba

**coreografia**  
Andrea Gabilondo

**música**  
Ricardo Frágua

**colaboração musical**  
Vasco Machiavelo

**desenho de luz**  
Wilma Moutinho

**operação de luz**  
Nuno Almeida

**operação de som**  
Alberto Lopes

**fotografia de cena**  
Paulo Pimenta

**design gráfico**  
Atelier d'Alves

**produção**  
Astro Fingido

## Astro Fingido

Associação cultural que, desde 2008, alia a produção de espectáculos de teatro à formação, focando-se na criação de novos públicos. Baseada entre as cidades do Porto e de Paredes, procura ir ao encontro da realidade circundante, ouvindo as comunidades, inscrevendo a criação artística nas problemáticas que lhes são mais prementes. Interessam-nos as questões sociais, as raízes culturais, a memória imaterial.

Nestes 17 anos procuramos reflectir sobre o que nos distingue, enquanto estrutura de criação de espectáculos que colocam em evidência o património ou figuras emblemáticas de Paredes (Torre dos Alcoforados, O Português Voador), que revisitam um tempo e um modo de viver que queremos passado (Ciclo da Invisibilidade: Mulheres Móveis e Moço da Cola), que abordam questões socialmente relevantes (Terra Queimada, na prevenção dos fogos rurais, ou Brancas Memórias, para a reflexão sobre a demência na 3ª idade), teatro comunitário (Liberdade, Liberdade, Liberdade e Nós da Madeira, com a comunidade paredense) e outros que vão ao encontro do espectador, em formatos e lugares alternativos (Concertos Falados, Torna-Viagem, O que ficou no MAPPA21 – Mostra de Música, Artes e Património em Paredes). Alguns destes espectáculos foram apresentados apenas localmente, outros percorreram o país de norte a sul (faltam-nos as ilhas!), fazendo-nos perceber a facilidade com que o público, de Bragança a Faro, se identifica com a nossa abordagem do que é viver aqui e agora.

## Contactos

### Astro Fingido

**Associação Cultural**  
Casa da Cultura de Paredes  
Av. da República, 207  
4580-193 Paredes

NIF: 508 494 052  
[www.astrofingido.com](http://www.astrofingido.com)

### Jaqueline Figueiredo

+351 911 141 140 (Rede Móvel)  
+351 220 187 660 (Escritório)

### Fernando Moreira

+351 914 517 530

### Ângela Marques

+351 919 998 920

